



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2160 - Ano A - Roxa

Comemoração de todos os fiéis defuntos - 02/11/2011

“Minha alma tem sede de Deus”



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Neste dia fazemos memória de nossos entes queridos que já partiram para a casa do Pai. Fazemos essa memória no Mistério da Páscoa de Jesus, que venceu definitivamente a morte.

Nesta celebração, damos graças ao Pai porque experimentamos em nossa realidade esse mistério da vida que passa pela morte e podemos viver em comunhão com tantas pessoas queridas que vivem agora a plenitude da vida partilhada conosco, precedendo-nos no caminho da fé.

Confiantes na ressurreição que Cristo nos mereceu, iniciemos nossa celebração.

3. CANTO DE ABERTURA: 29 (CD 20) / 55 (CD 24)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM

Dir.: A graça do Deus, Criador, o amor do Filho, Salvador, e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês!

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO!

5. PERDÃO:

Dir.: Peçamos perdão a Deus por nossas faltas rezando...

CONFESSO A DEUS...

Dir.: Deus, todo-poderoso, tem compaixão de nós, perdoa os nossos pecados e conduz-nos à vida eterna. Amém.

6. ORAÇÃO

OREMOS(pausa): Ó Deus de toda a consolação, escuta com bondade as nossas preces e aumenta a nossa fé no Cristo Ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição de todos os teus filhos e filhas, por quem suplicamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na Unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: Sb 3,1-9

8. SALMO RESPONSORIAL: 41(42)

A MINH'ALMA TEM SEDE DE DEUS E DESEJA O DEUS VIVO.

*Assim como a corça suspira
pelas águas correntes,
suspira igualmente minh'alma
por vós, ó meu Deus!*

*A minh'alma tem sede de Deus,
e deseja o Deus vivo.
Quando terei a alegria de ver
a face de Deus?*

*Peregrino e feliz caminhando
para a casa de Deus,
entre gritos, louvor e alegria
da multidão jubilosa.*

*Enviai vossa luz, vossa verdade:
elas serão o meu guia;
que me levem ao vosso Monte santo,
até a vossa morada!*

*Então irei aos altares do Senhor,
Deus da minha alegria.
Vosso louvor cantarei, ao som da harpa,
meu Senhor e meu Deus!*

*Por que te entristeces, minh'alma
a gemer no meu peito?
Espera em Deus! Louvarei novamente
o meu Deus Salvador!*

9. SEGUNDA LEITURA: Ap 21,1-5.6b-7

10. EVANGELHO: Mt 5,1-12

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 334 (CD 16)
/ Aleluia + antífona (Leccionário)

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos a Deus, Pai de misericórdia,
os nossos pedidos.



DEUS FAZ COMUNHÃO

15. PARTILHA DOS DONS: 514 (CD 20)
/ 523 (CD 20)

16. RITO DA COMUNHÃO

17. PAI NOSSO

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 594 (CD 26) /
596 (CD 5)

Dir.: Por sua morte e ressurreição, Cristo
nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros
o abraço da paz.

19. COMUNHÃO: 646 (CD 13) / 713

20. RITO DE LOUVOR: 259 / 265 (CD 8)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e depois canta-se um salmo ou canto bíblico)

21. ORAÇÃO

OREMOS(pausa): Senhor, Jesus Cristo, tu és vida e ressurreição! Afirmaste que na casa do Pai há muitas moradas, confiando na tua Palavra, te pedimos: acolhe todas as pessoas que morreram em tua amizade, conduze-as para a luz santa, prometida aos nossos pais e mães do passado, e faze-nos passar da morte à vida. Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CANTO FINAL: 804 (CD 26) / 816 (CD 2)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

Quinta-feira: Rm 14,7-12 / SI 26(27) / Lc 15,1-10

Sexta-feira: Rm 15,14-21 / SI 97(98) / Lc 16,1-8

Sábado: Rm 16,3-9.16.22-27 / SI 97(98) / Lc 16,9-15

ORIENTAÇÕES

- ▶ As flores e a cor roxa dão à celebração um aspecto de sobriedade e esperança. Lembrar que a liturgia de finados é uma mistura de alegria e dor, de presença e de ausência, de festa e saudade.
- ▶ Quem preside a celebração precisa ajudar a assembleia a entrar no sentido pascal desta celebração.

Nossa Páscoa: Ritual Popular de Exéquias

Pe Marcelino Sivinski

As exéquias são ritos e orações com os quais a comunidade cristã acompanha seus mortos e os encomenda a Deus. Em todos os povos e em todos os tempos encontram-se ritos relacionados com os defuntos e com os que choram a morte de algum familiar.

Para os cristãos “a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado nos céus um corpo imperecível” (Prefácio dos Defuntos I). O Concílio Vaticano II determinou que “o rito das exéquias volte a exprimir mais claramente a índole pascal da morte cristã”. Determinou também que corresponda melhor às condições e tradições das diversas regiões (cf. SC 81). Atenta a este princípio orientador da Igreja, a Sagrada Congregação par o Culto Divino, em 15 de agosto de 1969, promulgou o novo Ritual de Exéquias, traduzido e publicado no Brasil em 26 de abril de 1971, com esta clara orientação: “Celebrando as exéquias de seus irmãos, cuidem os cristãos de afirmar a esperança da vida eterna; mas façam isso de tal forma que não pareçam ignorar ou desprezar a mentalidade e o modo de agir dos homens do seu tempo e região, no que se refere aos mortos. Aceite-se de bom grado o que houver de bom nas tradições familiares, nos costumes locais e nos serviços das empresas funerárias; o que, porém, estiver em contradição com o Evangelho, procure-se transformar, de modo que a celebração das exéquias cristãs, manifeste realmente a fé pascal e o espírito do Evangelho” (In-

trodução do Ritual de Exéquias, n.2).

A Dimensão Litúrgica da CNBB fez um trabalho no sentido de adaptá-lo ao Brasil, na perspectiva da inculturação, após uma demorada pesquisa para recolher todas as experiências existentes nas comunidades do Brasil sobre o modo de celebrar a despedida de pessoas da comunidade: orações, cantos, incências, ofícios, rituais populares, inclusive, muito antigos onde os ministérios leigos são valorizados e exercem uma função bem determinada.

O texto se compõe de três celebrações para o velório, inspiradas na Celebração da Palavra, no Ofício Divino das Comunidades e na Vigília Pascal. Contém celebrações para a encomendação e para o sepultamento. Uma das celebrações está prevista para os casos de cremação. Como se afirma na introdução, “em tudo há um grande esforço de valorizar os símbolos, numa linguagem orante e adaptada à sensibilidade do povo brasileiro”.

O Ritual Popular de Exéquias, intitulado Nossa Páscoa, editado pela Paulus, encontra-se à venda nas livrarias católicas. É uma excelente ajuda na organização de celebrações por ocasião de velórios e sepultamentos, normalmente presididas por leigas e leigos, na perspectiva de recuperar e aprofundar o sentido pascal da morte dos cristãos.

Liturgia em Mutirão II - CNBB

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES